



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2018



Banco Alimentar
contra a fome
Portalegre

Mensagem da Direcção

DAR O PEIXE OU ENSINAR A PESCAR?

A capa deste ano é representada por um pescador.

É sobejamente conhecido este provérbio. Infelizmente, poucos se dedicam a ensinar a pescar, preferindo dar o peixe. Se se der o peixe a alguém, apenas terá comida por um dia. Ao invés se o ensinar a pescar aumentarão as probabilidades de ter comida por vários dias.

Dar o peixe cria dependência, faz com que as pessoas se tornem preguiçosas, cria obrigação, reduz a auto-estima.

Ensinar a pescar é mais do que isso, é educar para a cidadania, é oferecer emprego, libertar das humilhações das “esmolas”. Estas oportunidades valem mais do que qualquer doação, porque servem para que o indivíduo construa um futuro mais sólido.

Para aprender a pescar, é preciso que se esteja disposto a aprender, e isso, infelizmente, nem todos têm essa pré-disposição.

Para ensinar a pescar, é preciso ter aprendido, e talvez, nem todos nós tenhamos aprendido, preferindo dar o peixe, por nos parecer ser mais fácil, e pensarmos que estamos a resolver um problema. Mas não, estamos a criar uma assimetria social colossal sem fim à vista.

As instituições como a nossa, devem aprender a ensinar a pescar em vez de dar o peixe.

A Direcção

Isidro António Monho dos Santos

Natália Adelaide Peru Velez

Graça Maria Temudo Carvalho F. Mocinha

João Coelho Aires Garcia

José Francisco Barradas Valentim

João Maria Trindade Raimundo

Joaquim Manuel Dias da Silva

CAROS ASSOCIADOS

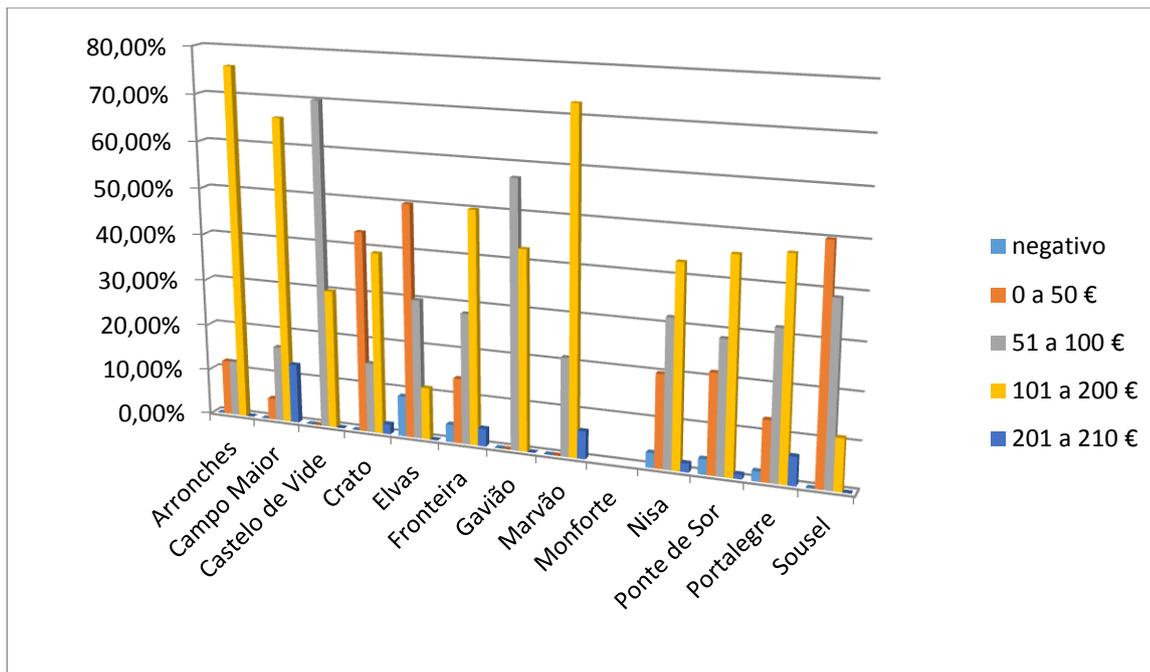
Dando cumprimento ao estatuto, a Direcção da **PORTALEGRE ASSOCIADA CONTRA A INSUFICIÊNCIA ALIMENTAR (PACIA) / BANCO ALIMENTAR DE PORTALEGRE**, submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente relatório de actividades e contas do exercício de 2018, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b) do artigo 20º do estatuto, vem acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. Neste relatório e em todos os seus anexos, apresentamos o resumo da actividade desenvolvida durante o ano de 2018, e conforme previsto no plano de actividades aprovado em assembleia geral de 21 de novembro de 2017.

Em janeiro deste ano, iniciámos em colaboração com as instituições protocoladas, uma aferição mais rigorosa do que consideramos ser carência económica, para ajuda alimentar, dos agregados familiares/pessoas. Basicamente, estipulámos que, o rendimento per capita dos agregados/pessoas, considerando todos os rendimentos, e deduzidas as despesas normais, até um determinado “plafond”, rendas de casa/amortização, águas, luz, gás, saúde/medicamentos, lares e creches, nos agregados compostos até duas pessoas, o rendimento per capita não podia exceder os 210 €. Nos agregados compostos por três ou mais pessoas, o rendimento per capita não podia exceder os 190 €. Desta aferição resultou uma diminuição muito significativa de cerca de **409** agregados familiares e de **970** pessoas. Começámos o ano com **1426** agregados e **3300** pessoas para terminarmos com **1017** agregados e **970** pessoas. Ainda, resultante desta aferição, foi suspensa a entrega mensal do cabaz a **8** instituições, por estas terem deixado de ter pessoas consideradas em carência económica.

Constatamos que no total das 2330 pessoas:

- **3,00 %** das pessoas têm um rendimento per capita de negativo
- **27,00 %** das pessoas têm um rendimento per capita de 0 € a 50 €;
- **27,00 %** das pessoas têm um rendimento per capita de 51 € a 100 €;
- **32,00 %** das pessoas têm um rendimento per capita de 101 € a 200 €;
- **2,00 %** das pessoas têm um rendimento per capita de 201 € a 210 €.
- **9 %** das pessoas aguardam o rendimento de inserção.

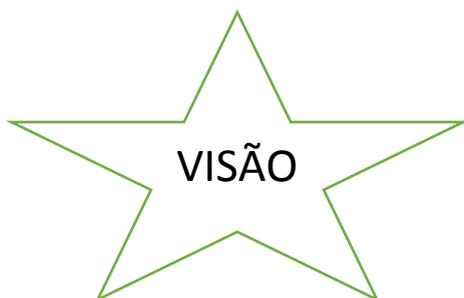
Apresentamos no gráfico abaixo, os rendimentos per capita por concelhos, em %, considerando o número total de pessoas nesse concelho:



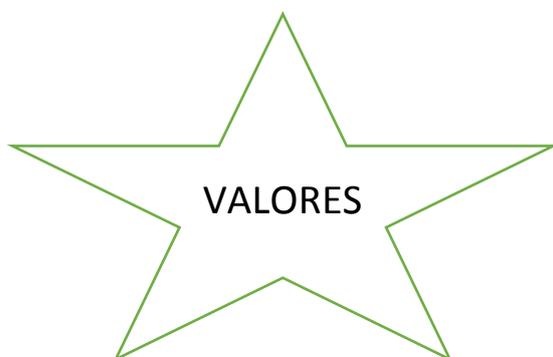
AS ESTRELAS GUIAS



Lutar contra o desperdício da indústria alimentar, recuperando excedentes para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.



Um mundo, no qual todos os homens, tenham garantido o direito à alimentação.



A DÁDIVA E A PARTILHA

ABASTECIMENTO

Toas as entradas são registadas na aplicação informática, conforme a sua proveniência.

Alimentos recolhidos no total de **55.801,21 KG** com o valor de **63.074,47 €**

AS ORIGENS

Campanhas Vale : 198,10 KG

Campanhas Online: 1.454,00 KG

Campanhas papel por alimentos: 2.861,20 KG

Campanhas Saco: 3.4081,28 KG

Outros Banco: 3.057,90 KG

Retiradas: 10.010,00 KG

Federação: 2.990,95 KG

Donativos particulares: 1.152,78 KG

As campanhas “saco” são para nós importantes, porque representam mais de **61 %** do total das entradas e, para além disso, permitem sensibilizar toda a comunidade para a fome em Portugal.

Se excluirmos o valor das retiradas, as campanhas saco representam perto de **75 %**

GÉNEROS ALIMENTARES (kg) – Por classes

| Géneros alimentares | Abastecimento | Distribuição |
|----------------------------|---------------|--------------|
| Padaria e pastelaria | 309,50 | 312,29 |
| Bolachas | 3612,55 | 3813,31 |
| Café, e chás | 127,03 | 134,86 |
| Cereais | 606,05 | 657,80 |
| Confeitaria | 473,10 | 473,10 |
| Sobremesas | 15,25 | 16,95 |
| Leite | 10973,54 | 14379,48 |
| Farinhas e purés | 955,46 | 960,76 |
| Massas e arroz | 16913,30 | 17267,30 |
| Leguminosas secas | 590,95 | 814,10 |
| Sopas | 28,80 | 28,80 |
| Temperos e molhos | 120,81 | 797,71 |
| Óleo/Azeite | 2125,00 | 2002,24 |
| Açúcar | 1764,45 | 1764,35 |
| Doces e Cons.de fruta | 73,75 | 162,45 |
| Legumes enlatados | 3197,78 | 3574,74 |
| Conservas de peixe | 779,22 | 977,22 |
| Charcutaria enlatadas | 1987,59 | 2830,59 |
| Pratos pré-cozinhados | 18,05 | 16,60 |
| Alimentos para bebé | 582,12 | 1175,10 |
| Refrigerantes e águas | 169,20 | 1543,82 |
| Queijo, lacticínios e ovos | 11,8 | 12,32 |
| Fruta fresca | 10026,10 | 10026,10 |
| Legumes frescos | 38,07 | 44,22 |
| Charcutaria fresca | 1,50 | 2,35 |
| Peixe | 1,05 | 2,70 |
| Batatas Fritas | 239,29 | 690,84 |
| Produtos de higiene | 34,90 | 52,25 |
| Diversos | 25 | 25 |

DISTRIBUIÇÃO

Toda a actividade é registada na aplicação informática que permite assegurar a gestão de “stocks”.

pontualmente, conforme os géneros e stocks existentes, às instituições não protocoladas.

Distribuámos géneros a instituições não protocoladas nos Concelhos de:

APOLÁAMOS

47 Instituições

Protocoladas

7 instituições não

protocoladas

1180 famílias,

média por mês

2713 pessoas, média por mês

48 crianças menos 2 anos, média por mês

613 crianças mais de 2 anos menos de 16, média por mês

ENTREGAMOS

64.559,35 kg de géneros alimentares, a que correspondem

77.061,15 €

6.421 kg de géneros alimentares (média) por mês

A distribuição é feita uma vez por mês, por “Cabazes” a cada uma das Instituições protocoladas e

NOVAS INSTITUIÇÕES

| Concelhos | Instituições | kg | € |
|------------|---|-----|-----|
| Arronches | Santa Casa da Misericórdia de Arronches | 260 | 260 |
| Crato | Santa Casa da Misericórdia de Gáfete | 195 | 195 |
| | Santa Casa da Misericórdia do Crato | 130 | 130 |
| Elvas | Centro de Acolhimento dos Cucos | 260 | 260 |
| | Lar Júlio Alcântara Botelho | 273 | 273 |
| Marvão | Lar N ^a Sr ^a das Dores – Porto Espada | 260 | 260 |
| Portalegre | Centro Social e paroquial – Urra (U. Saúde) | 195 | 195 |

Estabelecemos protocolo com **1** nova instituição – Delegação da Cruz Vermelha de Ponte de Sor (Dezembro de 2018)

DESISTÊNCIAS

Foi suspensa a entrega mensal de cabazes, a **8** instituições por iniciativa destas:

02 - Centro Bem Estar e Social de Arronches (Setembro);

16 - Centro Social da Margem (outubro);

20 – Centro Social e Comunitário de S. Bartolomeu (outubro);

21 – Amanhecer-Associação de Apoio Social e Cultural (junho);

28 – Obra de Santa Zita de Portalegre (abril);

30 – Cerci de Portalegre (novembro);

38 – Centro Social dos Mosteiros (setembro);

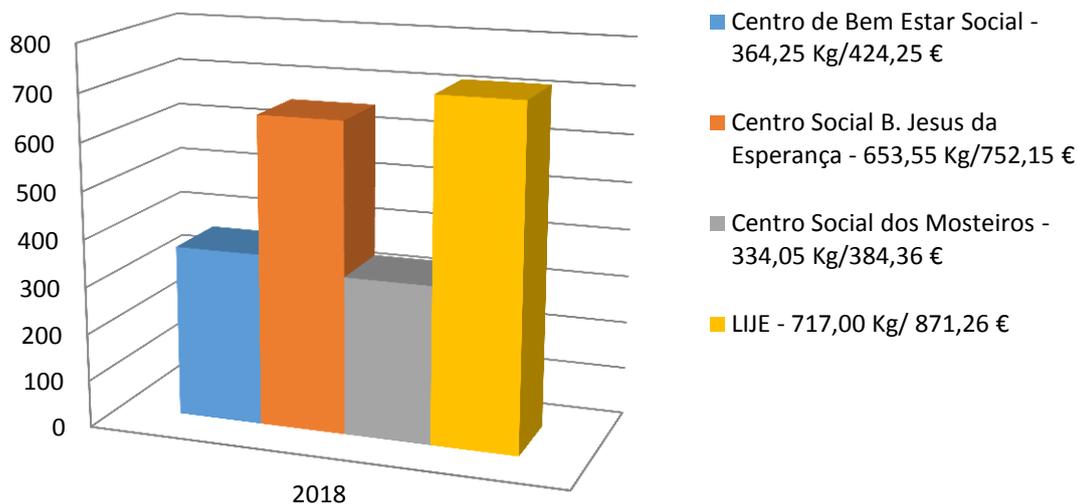
40 – Liga dos Combatentes de Portalegre (julho).

Foi suspensa a entrega mensal de cabazes, a **1** instituição por iniciativa do BA:

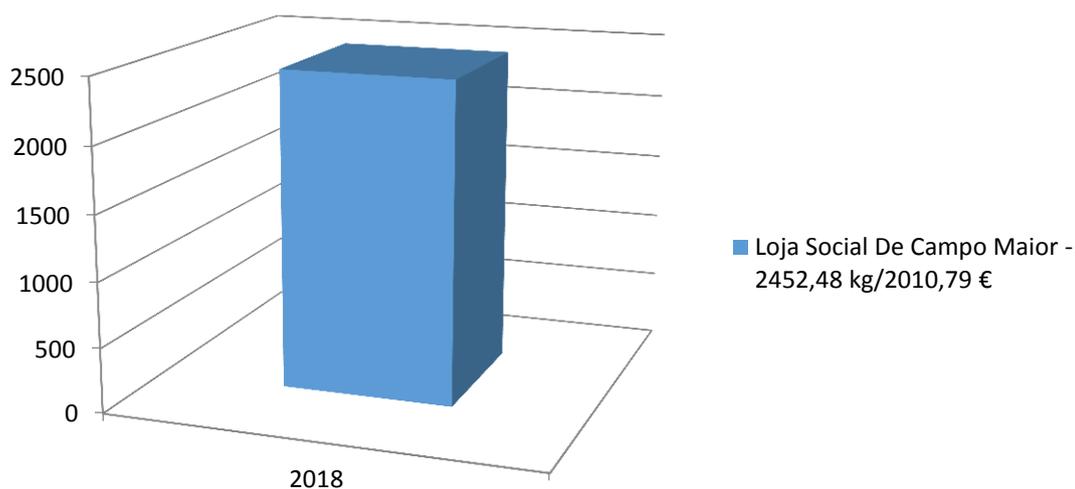
33- Santa Casa da Misericórdia de Monforte (dezembro)

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÕES E CONCELHOS

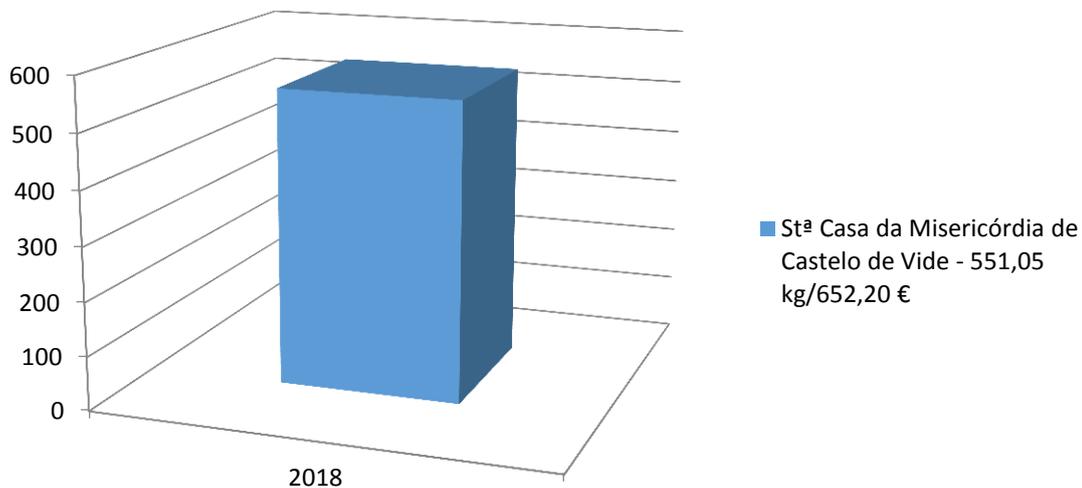
Arroches - Instituições Protocoladas - 1351.85 kg/1560,76 €



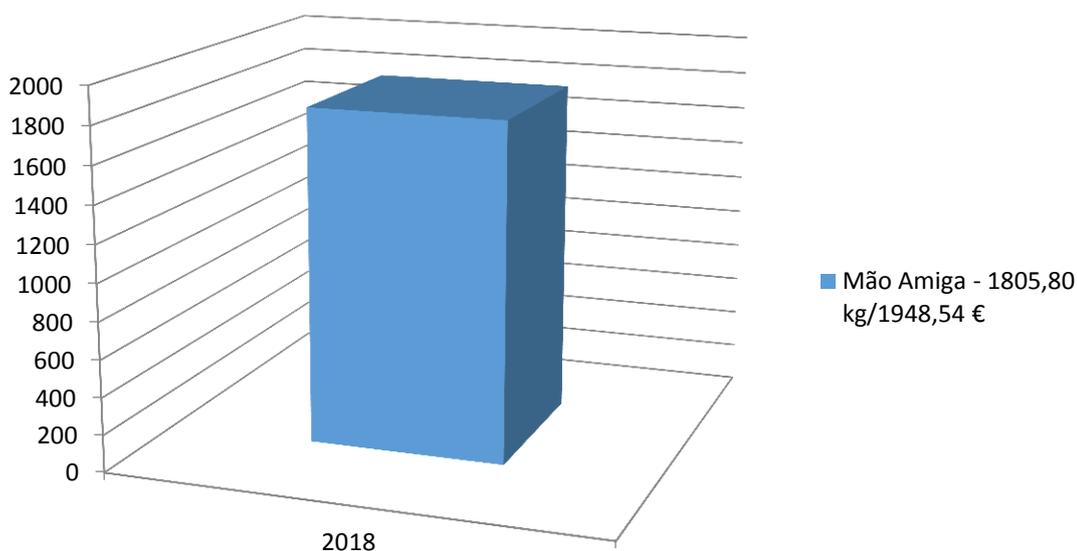
Campo Maior - Instituições Protocoladas - 2.452 kg/2010,79 €



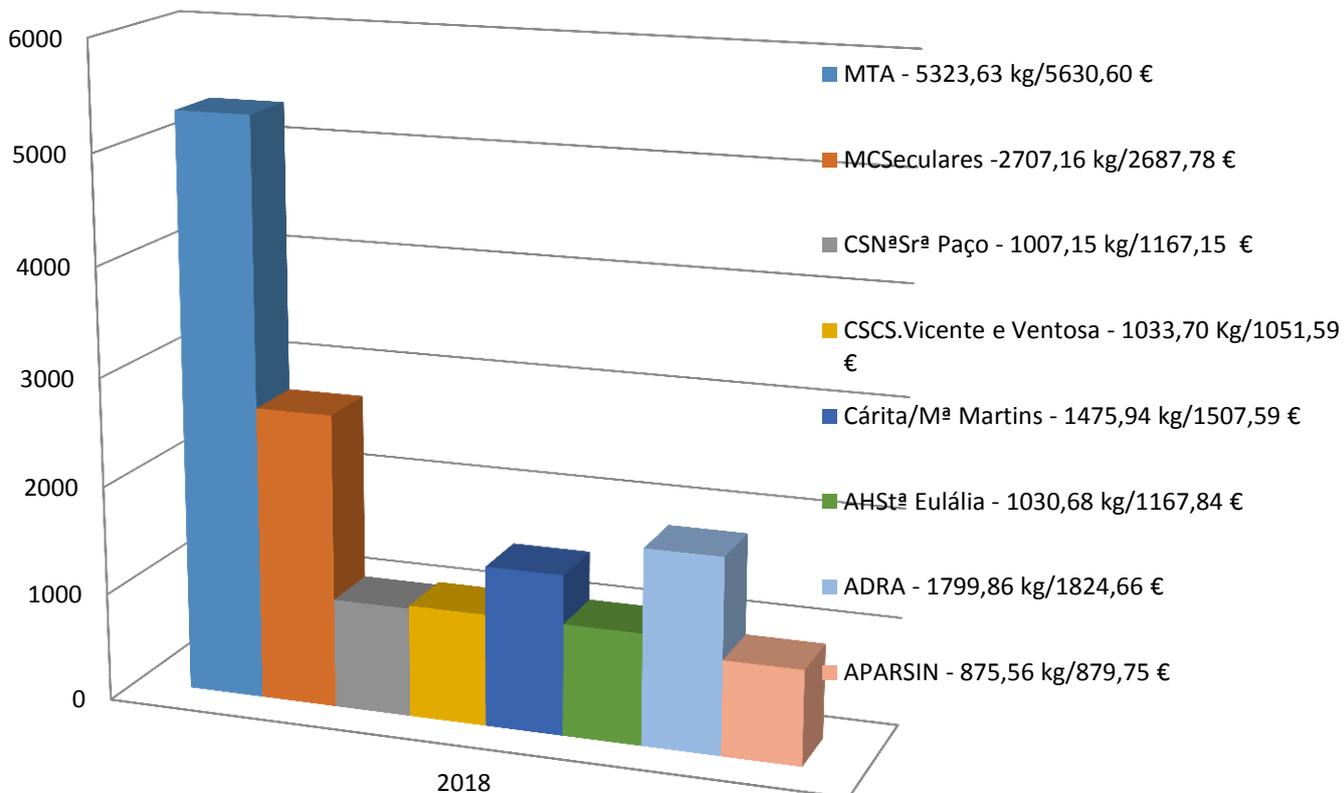
Castelo de Vide - Instituições Protocoladas - 551.05 kg/652.2 €



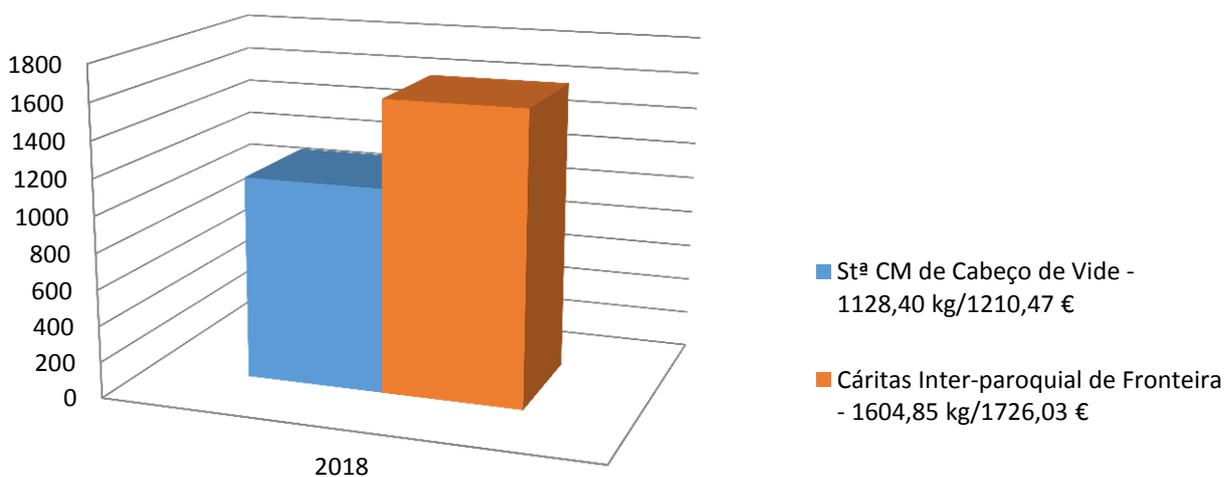
Crato - Instituições Protocoladas 1805,80 kg/1948,54 €



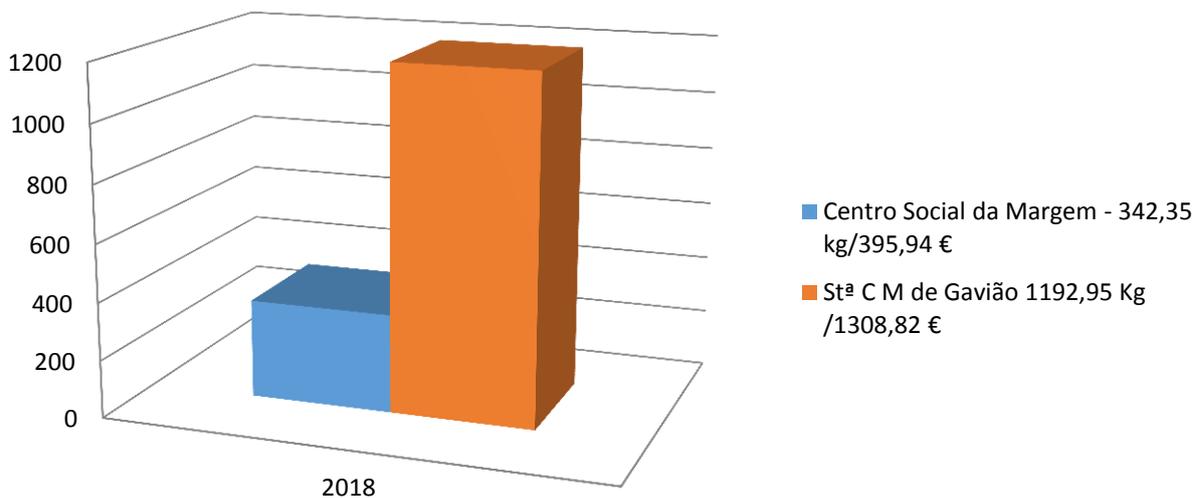
Elvas - Instituições Protocoladas - 15253,68 kg/16950,66 €



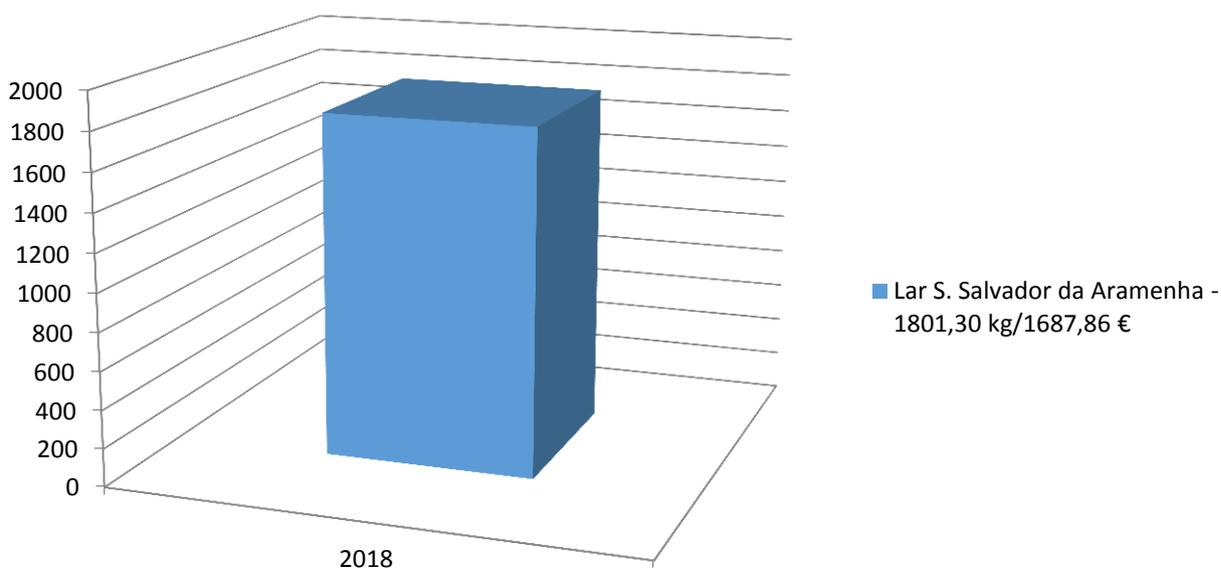
Fronteira - Instituições Protocoladas - 2.733,25 kg/2936,50 €



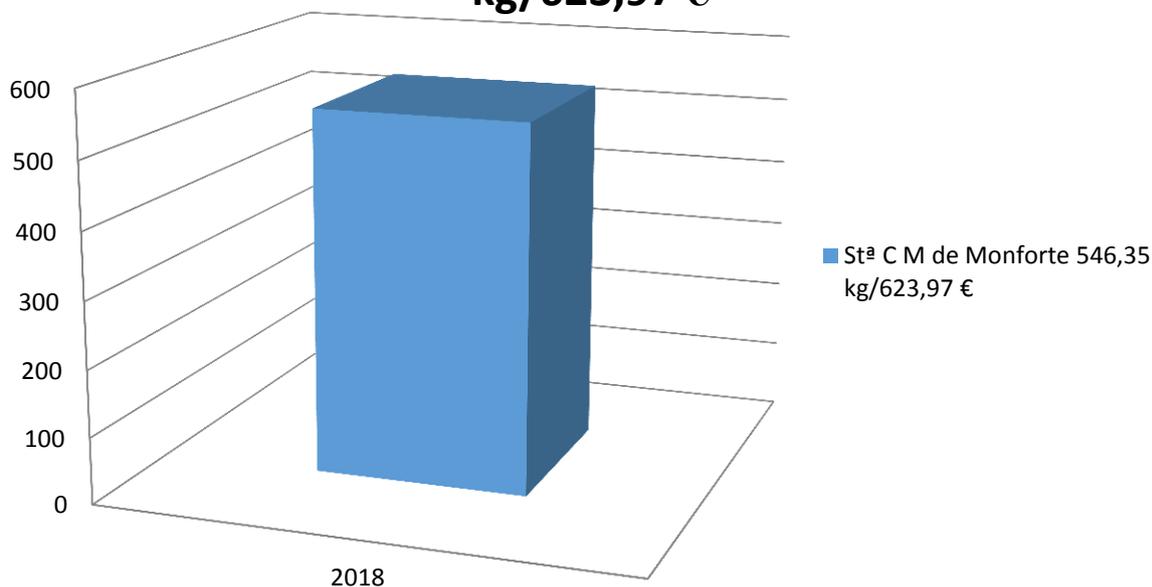
Gavião - Intituições Protocolada - 1535,30 kg/1704,76 €



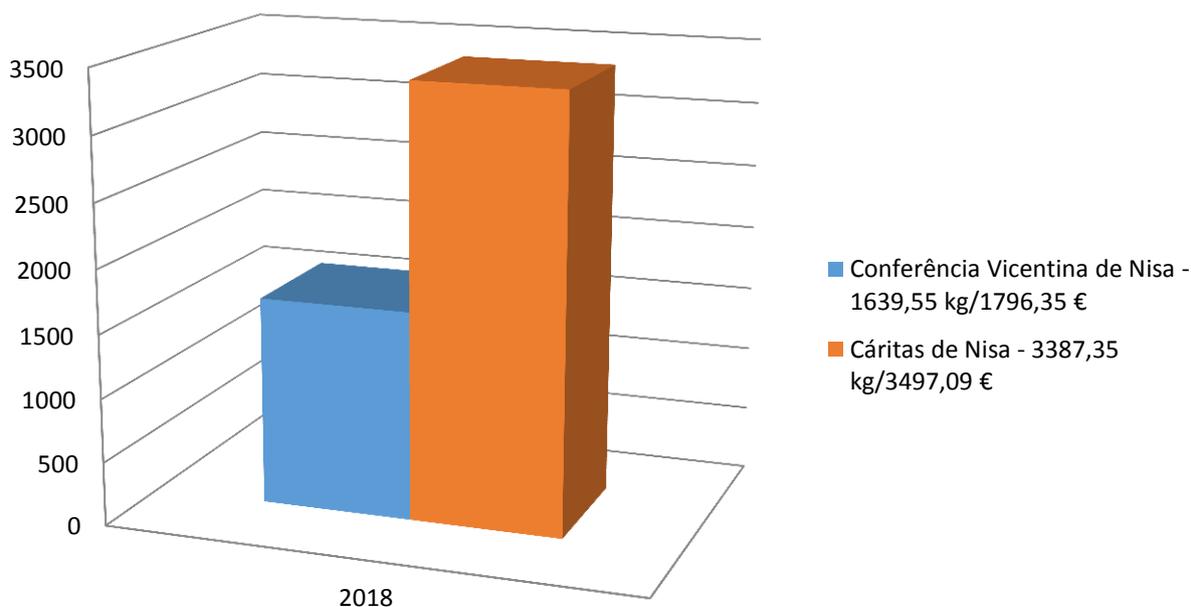
Marvão - Instituições Protocoladas - 1801,30 kg/1687,86 €



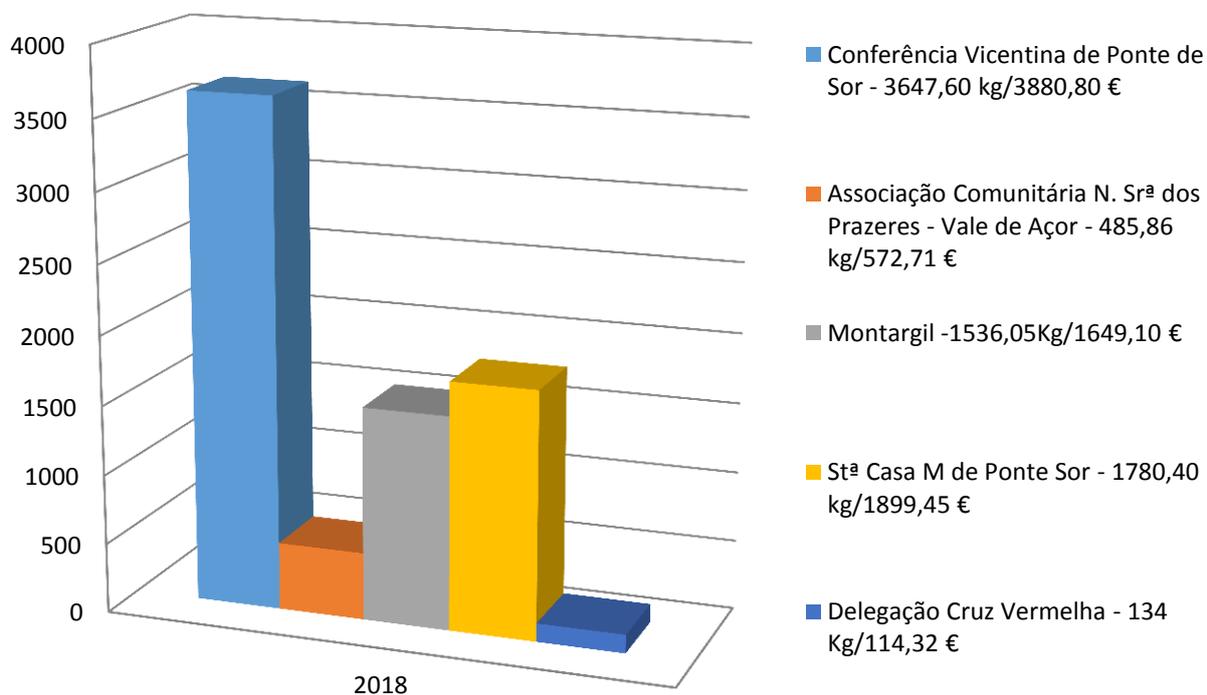
Monforte - Instituições protocoladas - 546,35 kg/623,97 €



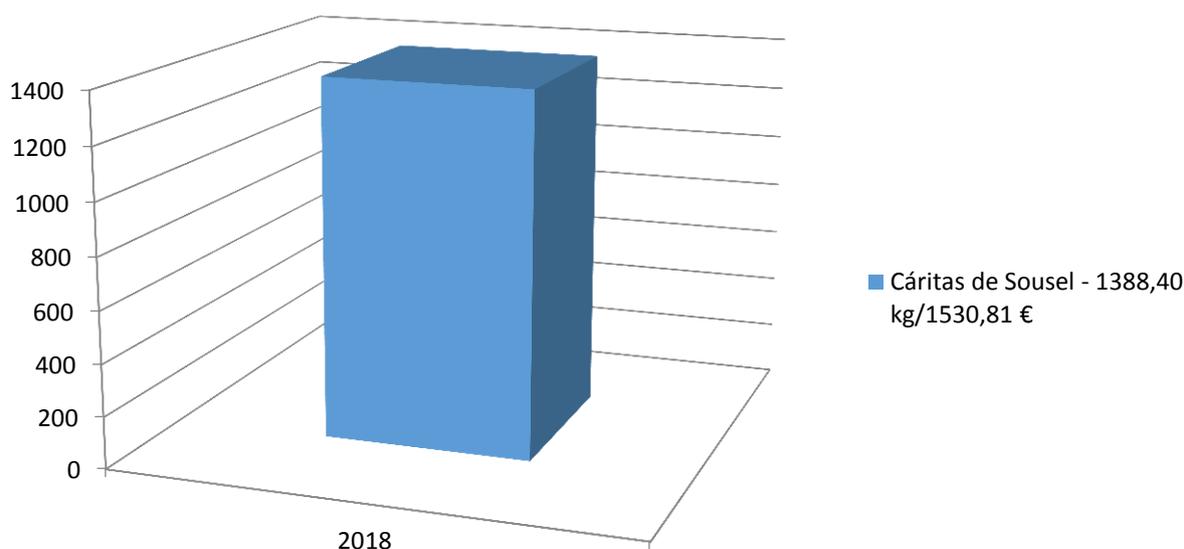
Nisa - Instituições Protocoladas - 5026,90 kg/5293,44 €



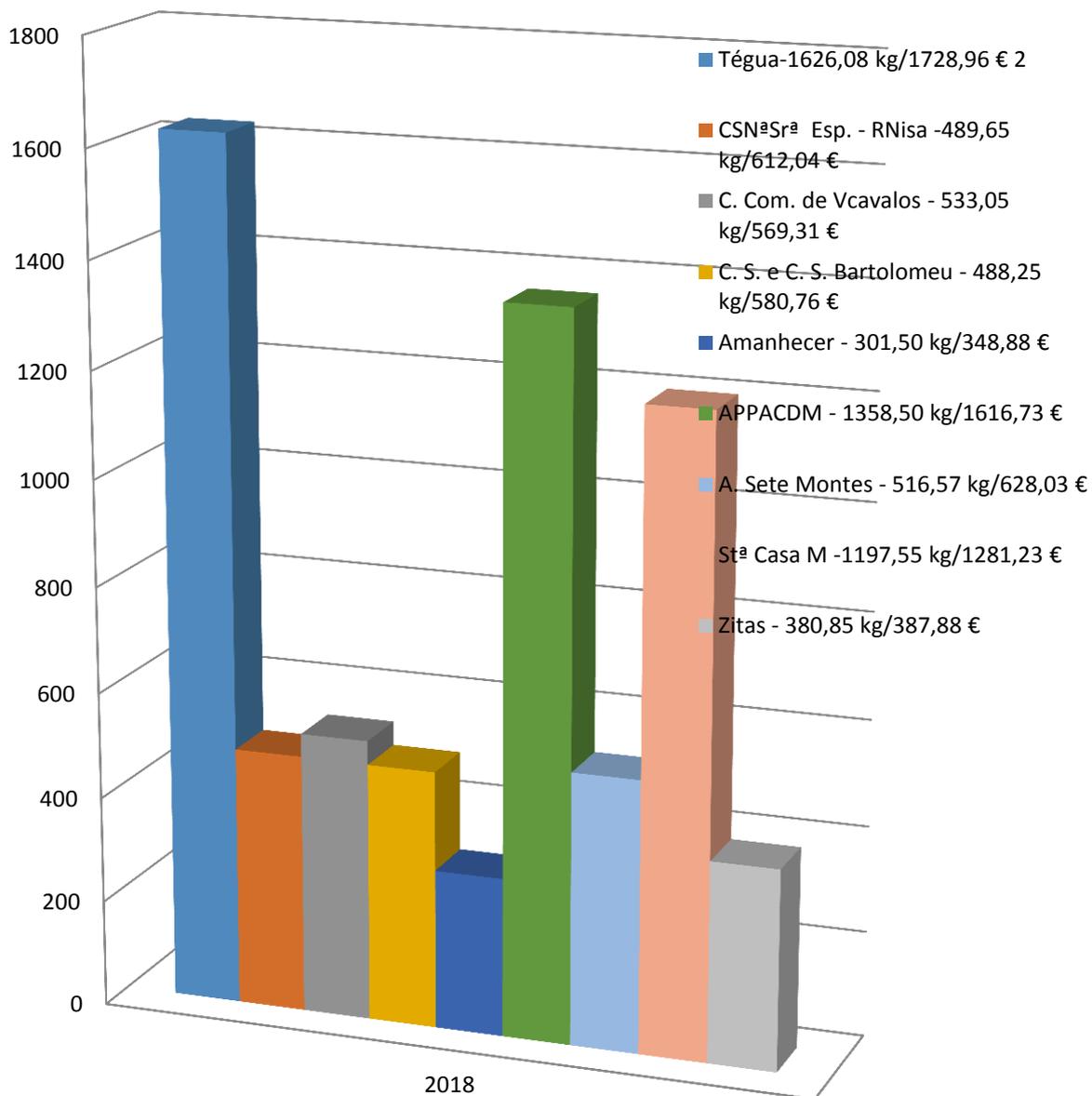
Ponte de Sor - Instituições protocoladas - 7583,91 kg/8116,38 €



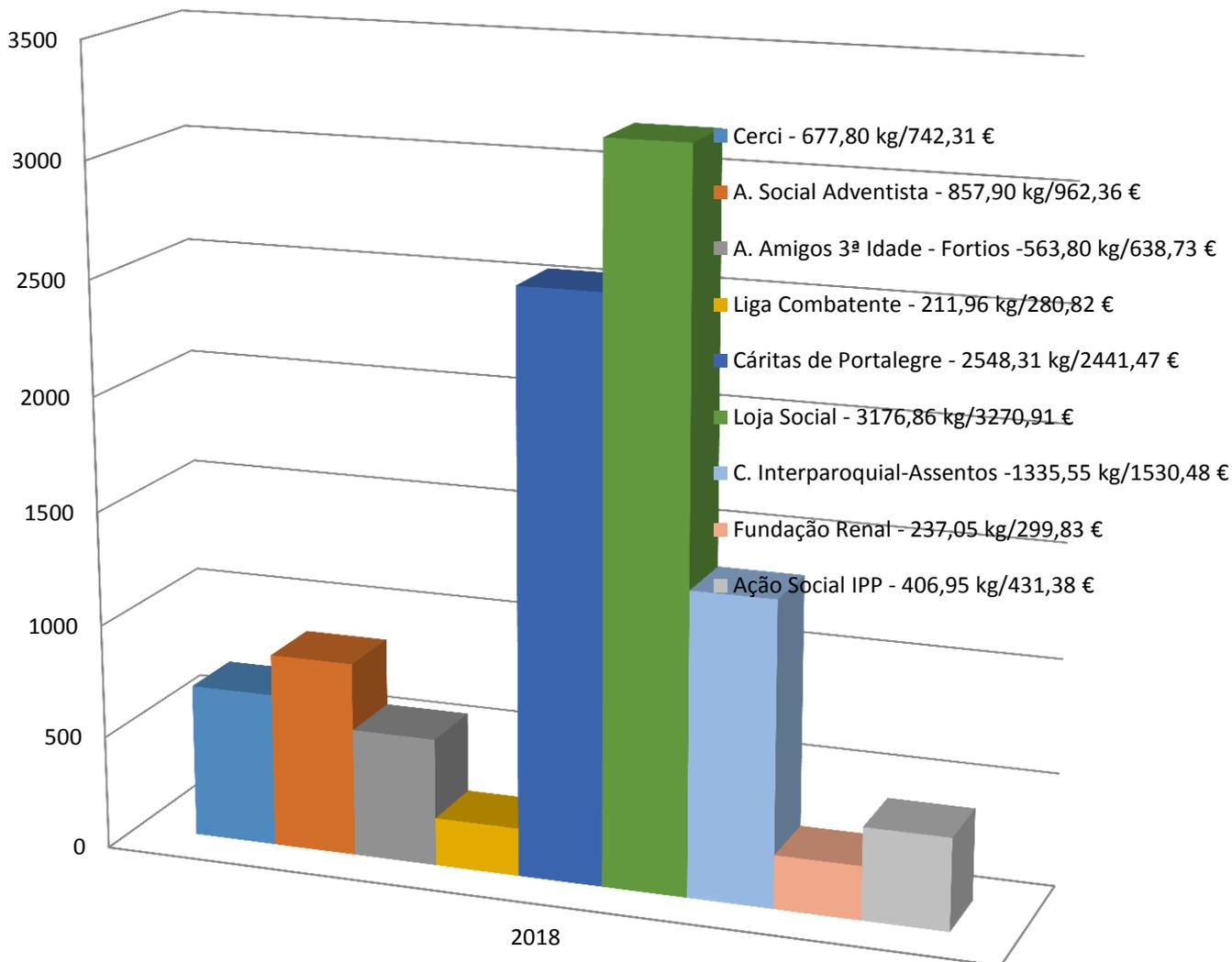
Sousel - Instituições Protocoladas - 1.388,40 kg /1530,81 €



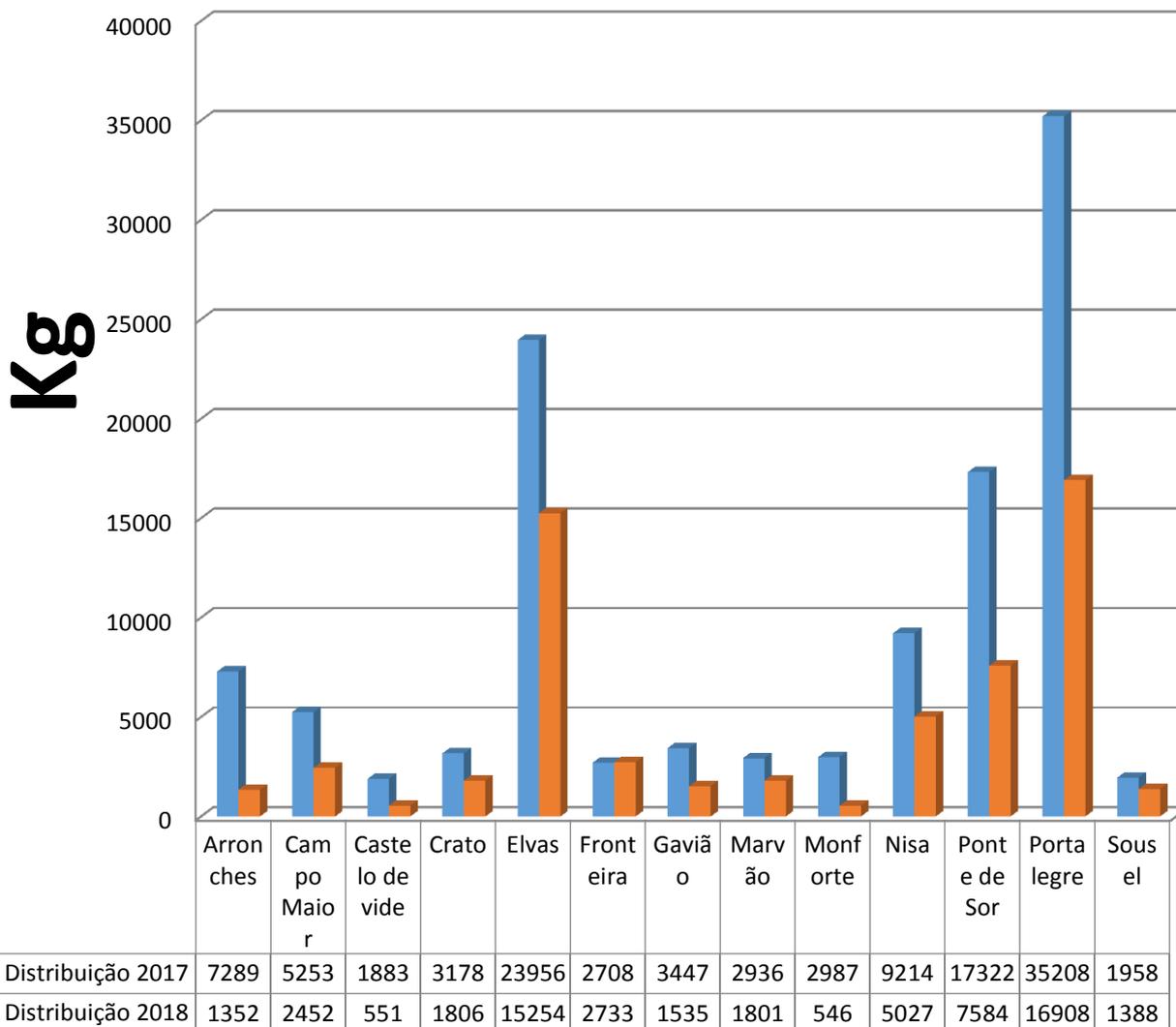
Portalegre (1) - Instituições Protocoladas - 6892 kg/7753,82 €



Portalegre (2) - Instituições Protocoladas - 10016,18 kg - 10598,29 €
Total do Concelho 16.908,18 kg/18352,11 €



Comparativo na distribuição de 2017 e 2018



Verifica-se um decréscimo significativo, em alguns concelhos superior a **50 %**. Tal deve-se à diminuição da quantidade recolhida nas campanhas saco e nas retiradas.

VOLUNTARIADO

Todo o trabalho realizado nos armazéns de Portalegre e Elvas, no escritório, na cozinha e na recolha de géneros alimentares é assegurado por voluntários de todas as idades e convicções religiosas e partidárias, unidos na mesma causa.

PARTICIPARAM:

NAS CAMPANHAS SACO

300 voluntários nas recolhas de géneros nas superfícies comerciais

100 na arrumação dos géneros nos armazéns de Portalegre e Elvas

12 na cozinha/refeitório

ASSEGURAM
SEMANALMENTE/DIARIAMENTE

7 Voluntários

RECOLHEMOS

Campanhas “Saco” junho: 15.291 KG

Campanhas “Saco” dezembro: 18.789
KG

PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL

No âmbito da campanha “papel por alimentos” recolhemos:

18.400 KG de papel/cartão/livros

No âmbito da recolha de roupa, calçados e brinquedos em parceria com a empresa Sarah Trading estamos presentes nos concelhos de Portalegre, Elvas, Sousel.

PARTICIPAÇÕES

10º encontro anual

Assinalamos o sucesso da organização do 10º encontro anual dos bancos alimentares em parceria com a Federação dos Bancos Alimentares nos dias vinte e sete e vinte e oito de abril, na cidade de Portalegre.





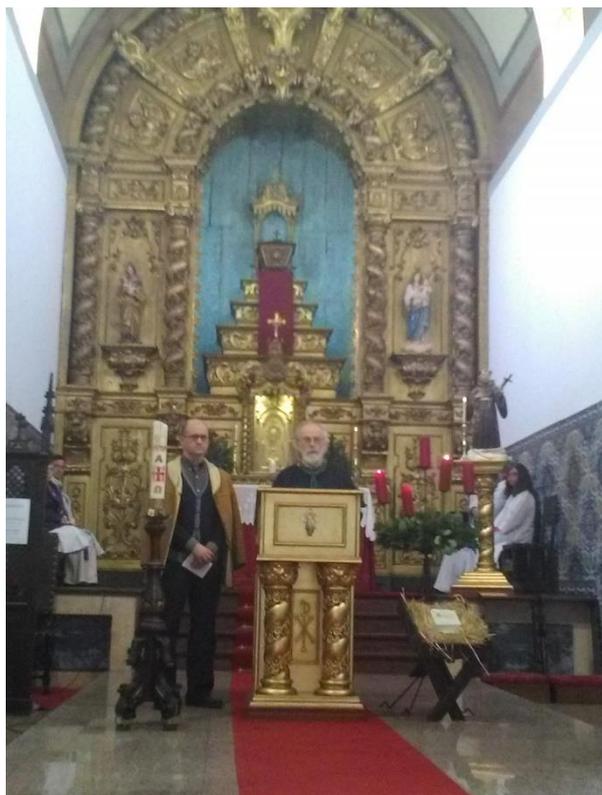
Dia internacional da erradicação da pobreza

Participámos nos dias 17 e 19 de outubro nas cidades de Elvas e Portalegre na comemoração do dia internacional da erradicação da pobreza.



Dia internacional do voluntariado

Comemorámos no dia 16 de dezembro, na Igreja Matriz da cidade de Ponte de Sor, o dia internacional do voluntariado. Distinguímos nesse dia, como voluntário do ano, o **Sr. Jaime D'Abreu**, voluntário organizador, e coordenador da recolha de géneros alimentares, nas campanhas saco, no concelho de Ponte de Sor.



17 | JUN | 2018
09.30H
RUA 1º DE MAIO -
ANTIGA FÁBRICA
DE LANIFÍCIOS

17 ACONTECE

PERCURSO ROBINSONIANO

ROTEIRO*:

1. Antiga Fábrica de Lanifícios
2. Antigo Teatro Portalegrense
3. Antiga Fábrica Real
4. Habitação de George Wheelhouse Robinson
5. Creche Baptista Rollo
6. Igreja Evangélica
7. Habitação dos encarregados da Fábrica Robinson
8. Fábrica Robinson
9. Antigo Lagar
10. Habitação de George William Robinson
11. Jazigo da Família Robinson

*Cerca de 3 Km
Inclui visita a alguns dos locais

ORGANIZAÇÃO: FUNDAÇÃO ROBINSON APOIOS: 



FORMAÇÃO

No âmbito da formação promovida pela Entrajuda **3** voluntários frequentaram em Lisboa a formação sobre o Novo Regime Geral de Proteção de Dados

VISITAS

No dia 17 de junho recebemos, os visitantes do “Percurso Robinsoniano” numa organização da Fundação George Robinson.



ASSOCIADOS

Foram admitidos **2** novos associados efectivos.

FOTOS DIVERSAS

“ALGUMAS FORMIGUINHAS”





ACTIVIDADES PREVISTAS NÃO REALIZADAS

| Actividades previstas não realizadas | Justificação |
|---|---|
| Palestras juntos das escolas do distrito | Falta de empenho dos membros da direcção e falta de voluntários |
| Visitas às instituições | Falta de empenho dos membros da direcção e falta de voluntários |
| Campanhas de angariação de novos associados efectivos | Falta de empenho dos membros da direcção |

PROMOÇÃO E IMAGEM DA INSTITUIÇÃO

Reconhecemos que as redes sociais são um importante meio de divulgação pelo que, as actividades realizadas são divulgadas nas suas páginas oficiais, a saber:

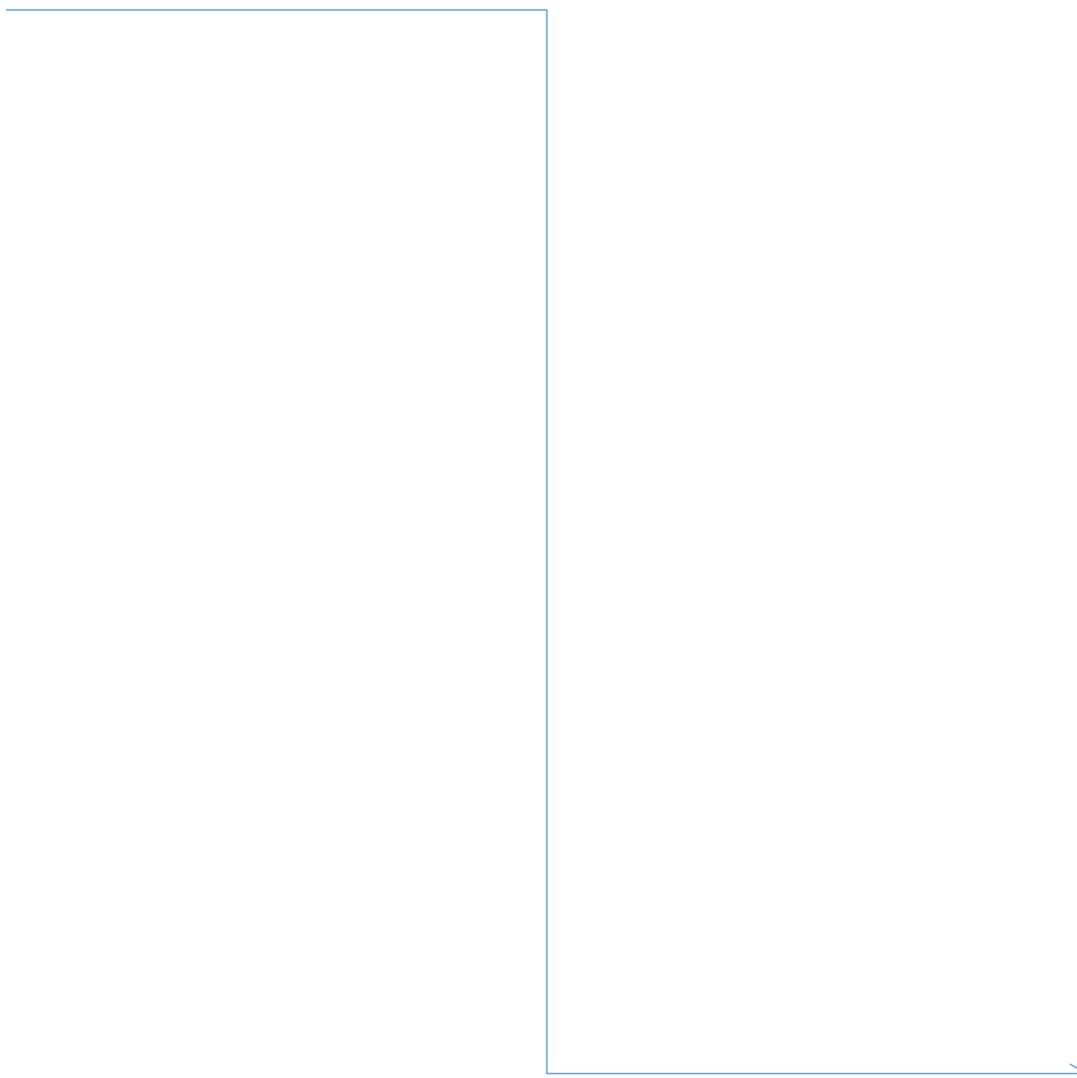
<https://www.bancoalimentar.pt/bancos/portalegre/>
<https://www.facebook.com/BancoAlimentarPortalegre/>

SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

A sustentabilidade da organização, passa para além da sustentabilidade financeira, pela sustentabilidade organizacional, conseguir-se o número de associados e de voluntários e ou colaboradores necessários e suficientes que garantam o cumprimento da missão “Lutar contra o desperdício alimentar”. Sem a sustentabilidade organizacional dificilmente se consegue a sustentabilidade financeira. Sendo uma instituição sem fins lucrativos, isso não implica, que não se garanta a sua operacionalidade e sustentabilidade financeira, até porque, operamos em instalações gentilmente cedidas e há que pensar em instalações próprias.

CONCLUSÃO

Como conclusão, consideramos que o Plano de Actividades e orçamento de 2018, foi cumprido tendo sido realizadas praticamente todas as actividades planeadas. Foram ainda executadas actividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta Instituição Particular de Solidariedade Social, nomeadamente na angariação de receitas.



AS CONTAS

ANÁLISE FINANCEIRA

A contabilidade é assegurada, “pro bono”, pela CC – Regina Pinheiro limitando-se o Banco Alimentar a coligir todos os documentos, facultando-os no final do exercício. Em 2018 registou-se um **resultado líquido positivo de 10.473,86 €**. De assinalar o acréscimo, em comparação com 2017, de **3.103,27 €** no somatório dos donativos, injunções, quotas e consignação de IRS. Assinalamos com agrado o acréscimo das injunções. No total dos gastos verifica-se uma redução de **1.723,10 €**, no entanto falta facturar um valor aproximado de 1.500,00 € da EDP respeitante ao período de maio a dezembro inclusives. As despesas com pessoal insere-se no programa “Inserção +” e foram comparticipadas pelo IEFP, IP. Comparando com o orçamento previsional verificamos um aumento no total dos gastos de 987,60 €. Este aumento é por um lado devido aos gastos com o pessoal, não orçamentado, por outro à falta da facturação da EDP, referente ao período de maio a dezembro. No

decorrer do ano de 2019 prevemos um gasto referente a este período de 1.500,00 € Se não considerarmos os gastos com o pessoal, não incluído no orçamento previsional, e considerando o gasto total da electricidade, teríamos uma diminuição no total dos gastos de 2730 €. Em relação aos rendimentos verificamos um aumento de 8213,42 €

| Gastos | 2018 (€) | 2017 (€) |
|---|----------------|-----------------|
| Serviços especializados - Comissões | 15,2 | 30,70 |
| Cons.-equip. transp.-aceite tot. | 276,26 | |
| Alimentação / Alimentos P/ campanha | 94,83 | 157,99 |
| Formação | 40,00 | |
| Alimentos doados para distribuição | 73,45 | |
| Comemoração do 10º encontro de bancos | 28,04 | |
| Ferramentas utensílios desg. rápido -FederaçãoPBA | 310,03 | 296,42 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 310,03 | 359,47 |
| Material de escritório | 272,68 | 382,89 |
| Electricidade | 587,00 | 1621,68 |
| Gasóleo | 239,30 | 323,42 |
| Gás | 141,40 | 49,50 |
| Água | 297,06 | 220,58 |
| Deslocações e estadas | 216,90 | 1667,59 |
| Comunicação-despesas postais | 8,90 | 17,25 |
| Comunicação-telefones e out | 402,32 | 659,65 |
| Contencioso e notariado | 0,00 | 8,40 |
| Despesas de representação | 0,00 | 342,88 |
| Limpeza, higiene e conforto –material | 73,26 | 216,14 |
| Gastos com pessoal | 3495,55 | 1697,66 |
| Deprec- Equip Básico | 233,38 | 234,00 |
| Deprec-equipamento de transporte | 0,00 | 537,48 |
| Outros Gastos e Perdas- Impostos | 353,38 | 98,61 |
| Quotizações empresariais-Federação | 263,49 | 270,35 |
| Total | 7469,56 | 9.192,66 |

| Rendimentos | 2018 (€) | 2017 (€) |
|--|-----------------|------------------|
| Donativos em espécie | 73,45 | 342,88 |
| Donativos | 6223,00 | 2385,00 |
| Jóia | 0,00 | 10,00 |
| Quotas | 1720,00 | 3840,00 |
| Consignação IRS | 3205,77 | 3720,50 |
| Injunções | 2800,00 | 900,00 |
| Juros | 85,00 | 145,01 |
| Reembolso IVA | 141,44 | |
| Subsídios à exploração (IEFP) – V. Pessoal | 3694,76 | 1.513,57 |
| Total dos Rendimentos | 17943,42 | 12.856,96 |

Demonstração de resultados

| Rendimentos e Gastos | 2018 (€) | 2017 (€) |
|---|------------------|-----------------|
| Subsídios à exploração | 3694,76 | 1.513,57 |
| Fornecimento de serviços eternos | -3386,65 | -6.354,56 |
| Gastos com o pessoal | -3495,55 | -1.697,66 |
| Outros rendimentos e ganhos | 14.163,66 | 11.198,38 |
| Outros gastos e perdas | -353,38 | -368,96 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 10.622,84 | 4.290,77 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -233,98 | -771,48 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 10.388,86 | 3.519,29 |
| Gasto líquido de financiamento | 85,00 | 145,01 |
| Resultado antes dos impostos | 10.473,86 | 3.664,30 |
| Impostos sobre o rendimento do período | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | 10.473,86 | 3.664,30 |

Todas as despesas foram integralmente suportadas pelos donativos de particulares e empresas, pelas quotas dos associados e injunções. O trabalho é efectuado por voluntários e os Órgãos Sociais exercem a sua função igualmente sem nenhuma contrapartida.

A Entrajuda doou os seguintes equipamentos usados:

🪑 cadeiras de escritório com rodas

🪑 armários de escritório

PROPOSTA

A direcção propõe a aprovação do relatório e contas de 2018 e que o resultado líquido do exercício, no valor de 10.473,96, seja transferido para a conta de resultados transitados.

ANEXOS

Balanço Contabilístico

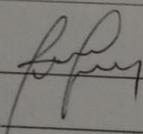
PACIA II

Moeda: EUR
Contribuinte: 507922824

Balanço Contabilístico em 14 de 2018

| Rubricas | Notas | 2018 | 2017 |
|---------------------------------------|-------|-----------|-----------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 260,91 | 494,89 |
| Subtotal | | 260,91 | 494,89 |
| Activo corrente | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 21,25 | 36,25 |
| Diferimentos | | -4,11 | -89,13 |
| Caixa e depósitos bancários | | 46.369,20 | 35.830,94 |
| Subtotal | | 46.386,34 | 35.778,06 |
| Total do activo | | 46.647,25 | 36.272,95 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital Próprio | | | |
| Capital realizado | | 3.969,30 | 295,00 |
| Resultados transitados | | 32.120,53 | 32.120,53 |
| Subtotal | | 36.089,83 | 32.415,53 |
| Resultado líquido do exercício | | 10.473,86 | 3.664,30 |
| Total do capital próprio | | 46.563,69 | 36.079,83 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Subtotal | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 83,56 | 193,12 |
| Subtotal | | 83,56 | 193,12 |
| Total do Passivo | | 83,56 | 193,12 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 46.647,25 | 36.272,95 |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência 

O Técnico oficial de contas _____

11-03-19 11:38

Demonstração de Resultados

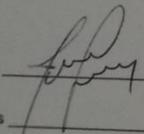
PACIA II

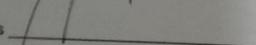
Moeda: EUR
Contribuinte: 507922824

Demonstração de resultados por naturezas em 12 de 2018
(modelo para ME)

| Conta Pos | Conta Neg | Rendimentos e Gastos | Notas | 2018 | 2017 |
|---|-----------|--|-------|-----------|-----------|
| 71/72 | | Vendas e serviços prestados | | 0,00 | 0,00 |
| 75 | | Subsídios à exploração | | 3.694,76 | 1.513,57 |
| 73 | | Variação de Inventários na produção | | 0,00 | 0,00 |
| 74 | | Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| 61 | | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | 0,00 | 0,00 |
| 62 | | Fornecimentos e serviços externos | | -3.386,65 | -6.354,56 |
| 63 | | Gastos com pessoal | | -3.495,55 | -1.697,66 |
| 762 | 65 | Imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 763 | 67 | Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| 78 | | Outros rendimentos e ganhos | | 14.163,66 | 11.198,38 |
| 68 | | Outros gastos e perdas | | -353,38 | -368,96 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | | | 10.622,84 | 4.290,77 |
| 761 | 64 | Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -233,98 | -771,48 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | | | 10.388,86 | 3.519,29 |
| 79 | 69 | Gasto Líquido de Financiamento | | 85,00 | 145,01 |
| Resultado antes de impostos | | | | 10.473,86 | 3.664,30 |
| 812 | | Impostos sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | | | 10.473,86 | 3.664,30 |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência 

O Técnico oficial de contas 

11-03-19 11:03

Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Exmos Senhores Associados de Portalegre Associada Contra a Insuficiência Alimentar - PACIA

1. Dando cumprimento à lei e conforme disposto na alínea d) do art.º 32.º dos Estatutos desta Associação, reuniu o Conselho Fiscal da PACIA, com o propósito de analisar o Relatório e Contas apresentados pela Direcção sobre as contas relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2018, que apresenta um Resultado Líquido de € 10.473,86.

2. O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da Instituição, através de contactos que manteve com a Direcção, e realizou as reuniões previstas.

3. No exercício das suas funções, procedeu à verificação dos suportes e dos registos contabilísticos, analisou as demonstrações financeiras, levando-nos a concluir que foram cumpridas todas as disposições legais e estatutárias, bem como os princípios contabilísticos geralmente aceites.

4. Analisámos O Relatório e Contas da Direcção, considerando que relata fiavelmente a atividade desenvolvida pela Instituição.

PARECER FINAL:

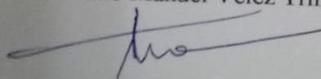
Nestes termos, tendo em atenção o exposto, somos do parecer que:

- 1) seja aprovado o Relatório e Contas de 2018,
- 2) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados que consta no Relatório da Direcção.

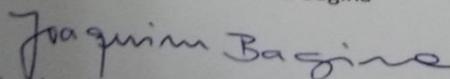
Portalegre, 11 de Março de 2019

O Conselho Fiscal:

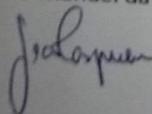
Presidente: Paulo Manuel Velez Trindade



Vogal: Joaquim José Ramiro Bagina



Vogal: João Manuel da Cruz Casqueira



AGRADECIMENTOS

No final de mais um ano de actividade, a Direção da PACIA/Banco Alimentar Contra a Fome de Portalegre agradece a todos quantos contribuíram para os resultados de 2018.

- às pessoas, empresas, cadeias de distribuição, e outras organizações que doam produtos alimentares e prestam serviços;
- a todos os benfeitores que, com as suas contribuições financeiras, permitem fazer face às despesas indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar;
- aos tribunais: Meritíssimos Sr.s (as) Juízes; Exmos Sr.s (as) Procuradores da República;
- a todos os voluntários que de forma generosa e desinteressada, ofereceram o seu trabalho, sendo a espinha dorsal do Banco Alimentar;
- às instituições particulares de solidariedade social a quem são entregues os géneros alimentares que, no terreno, exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas carenciadas;
- à Federação dos Bancos Alimentares, Banco Alimentar de Lisboa, e à Entrajuda que, com os seus contributos, nos ajudaram a crescer e levar um pouco mais, àqueles que mais necessitam.

Todos unidos por uma causa

doar e partilhar

A Direção

(Isidro Santos)

(Natália Velez)

(Graça Mocinha)

(João Garcia)

(José Valentim)

(João Raimundo)

(Joaquim Silva)

A Direção

APOIANTES

Empresas que apoiaram com serviços

Instalações:

Valoresibéricos

Fábrica da Igreja da Paróquia da Boa Fé - Elvas

Armazenagem de géneros alimentares:

Transnil Transportes S.A

Transportes de produtos:

Câmara Municipais de Portalegre

Junta de Freguesia de Santa Eulália

Câmara Municipal de Ponte de Sor

Câmara Municipal de Avis

APPACDM – Portalegre

Tégua

Casa de repouso Senhora da Penha

José Luís Zuna

Carroçarias Patrick

Aquália

Comunicação Social – Jornais e Rádios:

Jornal Alto Alentejo

Jornal Fonte Nova

Notícias de Sousel

Rádio Portalegre

Rádio Elvas

Contabilidade:

Regina Pinheiro

Impressão de Certificados:

Instituto Politécnico de Portalegre

Companhia de Seguros:

Fidelidade

Oferta de recordações:

Região de Turismo do Alentejo e Ribatejo

Outros Apoios:

Federação dos Bancos Alimentares

Entrajuda

Câmara Municipal de Portalegre

Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre

Entidades que apoiaram com voluntários

Estabelecimentos de Ensino:

Agrupamento de Escolas do Bonfim

Escola Secundária de S. Lourenço

Agrupamento de Escolas José Régio

Agrupamento de Escuteiros de:

Portalegre

Elvas

Ponte de Sor

Avis

Outras Instituições:

Cáritas Diocesanas de Nisa

Vicentinas de Nisa

Associação Adventista de Portalegre

Tégua

APPACDM – Portalegre

Lar S. Salvador da Aramenha – Portagem

LIGE – Arronches

Grupo de Catequese de Portalegre

Alimentação de Voluntários:

Restaurantes

Restaurante Leitão

Grelhados do Bonfim

Grelhados do Rossio

Restaurante o Cavalinho 1

Restaurante Solar do Forcado

Restaurante Tekinfim

Restaurante o Castro

Restaurante Jorge Isidro

Restaurante Tombalobos

Restaurante Avô Marmelo

Restaurante o Poeiras

APPACDM

As Instituições com protocolo:

01 - Movimento Teresiano do Apostolado – Elvas

02 - Centro de Bem Estar Social de Arroches

03 - Movimento Conceptionistas Seculares – Elvas

05 - Stª Casa da Misericórdia de Cabeço de Vide

06 - Centro Social Bom Jesus da Esperança – Arronches

10 - Centro Social Nª Srª do Paço - Barbacena

11 - Stª Casa da Misericórdia de Castelo de Vide

| | | |
|--|---|--|
| 12 - Tégua – Associação de Desenvolvimento d’Entre Tejo e Guadiana | 28 - Obra de Stª Zita de Portalegre | 43 - Cáritas interparoquial de Nisa |
| 13 - Centro Social Nª Srª da Esperança – Ribeira de Nisa | 29 - Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de S. Vicente – Elvas | 46 - Loja Social de Campo Maior |
| 15 - Conferência Vicentina de Ponte de Sor | 30 - CERCI – Portalegre | 47 - Cáritas Interparoquial da Sé e S. Lourenço |
| 16 - Centro Social da Margem | 21 - Mão Amiga – Crato | 48 - Fundação Renal Portalegre |
| 17 - Associação Comunitária Nª Srª dos Prazeres – Vale de Açor | 32 - Cáritas Paroquial de Sousel | 49 - Fábrica da Igreja Paroquial da freguesia de Montargil |
| 18 - Stª Casa da Misericórdia do Gavião | 33 - Stª Casa da Misericórdia de Monforte | 50 - Ação Social do IPP |
| 19 - Centro Comunitário Nª Srª de Fátima de Vale de Cavalos | 34 - Assistência Social Adventista – Portalegre | 51 - LIGE – |
| 20 - Centro Comunitário de S. Bartolomeu | 35 - Fundação Mariana Martins – Elvas | 52 - Lar S. Salvador da Aramenha – Portagem |
| 21 - Amanhecer – Associação de Apoio Cultural e Social | 36 - Associação Amigos da Terceira Idade dos Fortios | 53 - APARSIN |
| 22 - Conferência Vicentina de Nisa | 37 - Associação Humanitária de Stª Eulália | 54 - Stª Casa da Misericórdia de Ponte de Sor |
| 23 - APPACDM – Portalegre | 38 - Centro Social dos Mosteiros | 55 - Grupo de Voluntários de Fronteira e Ervedal |
| 24 - Associação Sete Montes – S. Julião | 39 - ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento Recursos e Assistência – Elvas | 56 - Delegação da Cruz Vermelha de Ponte de Sor |
| 26 - Centro de Recuperação de Menores – Assumar | 40 - Liga dos Combatentes – Núcleo de Portalegre | |
| 27 - Stª Casa da Misericórdia de Portalegre | 41 - Cáritas Diocesanas de Portalegre e Castelo Branco | |
| | 42 - Loja Social de Portalegre | |

A TODOS

MUITO OBRIGADO